

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE**

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVIMPA

ATA Nº 22/2020

Reunião Ordinária 22/2020 - Comitê de Investimentos - PREVIMPA

Data e Hora	Local
30/11/2020 - 14 horas	Videokonferência google meet
Participantes	
<p>Rodrigo Machado Costa - Diretor Administrativo-Financeiro - Previmpa; Renan da Silva Aguiar - Diretor-Geral - Previmpa; Dalvin Gabriel José de Souza - Chefe da Unidade de Investimentos - Previmpa; Rogério de Oliveira - Economista, Unidade de Investimentos - Previmpa; Isabela Belém Meneghelo - chefe da Unidade de Gestão de Ativos Imobiliários - Previmpa; Cárin Cecília da Rosa Carvalho - Administradora - Previmpa; Carlos Fabretti Patrício - Economista, Previmpa; Giordana Zimmermann Besen - Atuária, Assessoria de Planejamento - Previmpa; convidado: Roger Sotoriva Piccini - Administrador - Unidade de Investimentos - Previmpa</p> <p>Ausência justificada: Christian Fouchard Justin</p>	
Pauta:	
<p>1 – Informes</p> <p>2 – Relatório de Diretrizes de Investimentos</p> <p>3 - Análise e deliberação alocação / realocação de recursos</p>	
Resumo da Reunião	
<p>Constatado quórum reunião foi iniciada com o senhor Rodrigo informando sobre o encaminhamento e apresentação da proposta de Política de Investimentos 2021/2024 ao Conselho de Administração. Passando para o segundo item de pauta, senhor Dalvin apresentou o Relatório Técnico 10/2020, da Unidade de Investimentos, contendo a atualização dos cenários globais e nacionais, bem como as diretrizes de investimentos sugeridas, conforme anexo a presente ata, documento SEI 12347742. O tema é colocado para debate, não havendo discordância sobre os apontamentos. Seguindo a reunião, foram analisadas as propostas de investimentos, conforme relatório anexo a presente ata, documento SEI 12347760, com aprovação unânime das propostas 1 a 4. No que diz respeito às propostas 5 e 6, o senhor Roger fez a apresentação dos Fundos de Investimentos em renda variável BB Energia 12347785 e BB Exportação 12347811, ambos anexos. Sendo aprovados por unanimidade.</p>	
Encaminhamentos	
<p>1 - Aplicação das contribuições previdenciárias Novembro/2020 - Fundo BB IDKA2, aguardando oportunidade para Títulos Públicos Federais ou Renda Variável;</p> <p>2 - Aplicação valores do COMPREV Repartição Simples em Fundo BB IDKA2 e Capitalizado BB Fluxo;</p> <p>3 - Aplicação dos valores dos Parcelamentos Déficit Atuarial e Contribuições Previdenciárias Fundo Caixa IDKA2 para utilização das atividades operacionais do Regime Capitalizado;</p> <p>4 - Aplicação dos valores de provisão de Gratificação Natalina em Fundo Caixa IRFM1</p> <p>5 - Aplicação R\$ 50 milhões Fundo BB Energia, fonte de recurso Fundo Caixa IDKA2</p> <p>6 - Aplicação R\$ 13 milhões Fundo BB Exportação, fonte de recurso Fundo Caixa IDKA2</p>	
Pendências	



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Machado Costa, Diretor Administrativo-Financeiro**, em 30/11/2020, às 10:41, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Dalvin Gabriel José de Souza, Chefe de Unidade**, em 30/11/2020, às 10:42, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Isabela Belém Meneghello, Chefe de Unidade**, em 30/11/2020, às 10:42, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Rogério de Oliveira, Economista**, em 30/11/2020, às 10:49, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Giordana Zimmermann Besen, Atuário**, em 30/11/2020, às 16:19, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Fabretti Patrício, Economista**, em 02/12/2020, às 09:53, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa> informando o código verificador **12347701** e o código CRC **AFC20F82**.



RELATÓRIO TÉCNICO Nº 010/2020/UINV/PREVIMPA

Data Base: Novembro/2020

Horizonte Relevante: Fevereiro/2021.

1.0 OBJETIVO

O presente Relatório Técnico tem por objetivo fundamentar e propor as Diretrizes da Alocação de Recursos do PREVIMPA.

2.0 FATOS RELEVANTES

2.1 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO DOMÉSTICO

Os principais riscos para os ativos é o Risco Fiscal e Risco Político. Com relação ao cenário político doméstico temos a disputa da presidência do Senado e Câmara dos Deputados que irá determinar se as pautas do Executivo irão avançar no Congresso. Já no cenário econômico, temos a gradual retomada da atividade econômica, mas com elevado risco desabastecimento de matéria prima para 2021, aumento do desemprego, aumento do endividamento da União e inflação em elevação, o que se reflete na curva de juros e nas projeções do Relatório FOCUS. As pautas de reformas estão trancadas no Congresso, o que pesa na volatilidade dos ativos. O que vai gerar volatilidade no mercado.

Há que destacar que as projeção de retração da economia estão otimistas com PIB do Brasil em 2020 saindo de -6,57% no auge da Pandemia para -4,55%. Há grande expectativa com a possibilidade de Segunda Onda de COVID-19 e a manutenção do auxílio emergencial que poderá agravar o Déficit Fiscal da União.

Devemos destacar também que a prévia para a inflação de Novembro está em 0,81%, o que já indica uma elevação da inflação acima da Meta do CMN, mas com forte viés de alta na faixa de 4% à 4,5% em 2020.

A valorização do dólar demonstra alta volatilidade, com viés de alta no curto prazo, reabertura gradual da economia e aumento do Déficit Fiscal da União e risco com segunda e terceira onda de COVID-19 na Europa, com novo *Lockdown*, que irá afetar a economia europeia e mundial.

A expectativa é de manutenção da manutenção da SELIC em 2% na próxima reunião do COPOM, dia 9 de dezembro, sinalizando aumento somente para final de 2021 e início de 2022.

	2020				2021				2022		2023	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	2,99	3,25	3,45	▲ (15)	3,10	3,22	3,40	▲ (5)	3,50	▬ (69)	3,25	▬ (19)
IPCA (%) últimos 5 dias úteis	3,04	3,39	3,53	▲ (7)	3,08	3,38	3,47	▲ (2)	3,50	▬ (3)	3,25	▬ (12)
PIB (var. %)	-4,81	-4,66	-4,55	▲ (3)	3,42	3,31	3,40	▲ (1)	2,50	▬ (135)	2,50	▬ (90)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,40	5,41	5,38	▼ (2)	5,20	5,20	5,20	▬ (4)	5,00	▬ (4)	4,94	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	2,00	2,00	2,00	▬ (21)	2,75	2,75	3,00	▲ (1)	4,50	▬ (13)	6,00	▬ (4)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição ▬ Estabilidade
em relação ao Focus anterior

2.2 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO INTERNACIONAL

Os principais focos de incerteza para o curto prazo são:

- i) Segunda onda do COVID-19 iniciando na Europa;
- ii) Eleições Americanas;
- iii) Conflito USA x China;
- iv) Recuperação da economia mundial;
- v) Produção de uma Vacina contra a COVID-19;
- vi) Valorização/Desvalorização da Bolsa Americana.
- vii) Pacote Fiscal USA

2.3 CURVA DE JUROS

Toda a curva de juros está apresentando uma relativa volatilidade com aumento ao longo de toda a curva, puxado principalmente pelos riscos fiscais, político e estimativas de inflação que estão em tendência de alta.

Agora, as expectativas e apostas são de que na reunião do dia 08 e 09 de Dezembro o COPOM irá manter a SELIC META em 2,00%, face última ata do COPOM.

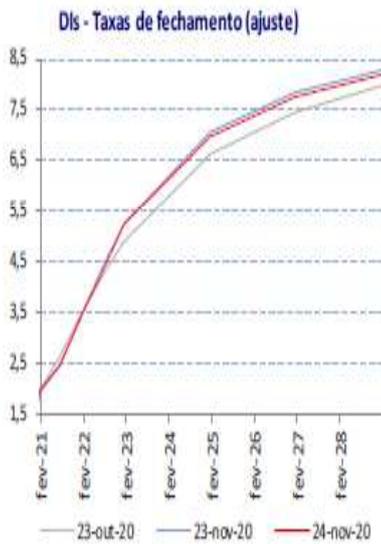
Distribuição dos Títulos Públicos em Carteira



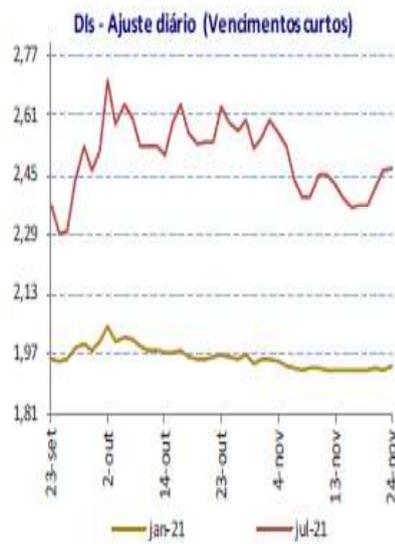
Duration de MACAULAY (anos)	Duration Modificada	Variação % Preço (100 PB)	Variação em MOEDA (100 PB)	Variação em MOEDA (1 PB)	Duration do Passivo Atuarial
3,49	3,30	3,30%	-R\$ 62.697.627,21	-R\$ 6.269,76	20,94 anos

Fonte: UINV/DAF/PREVIMPA

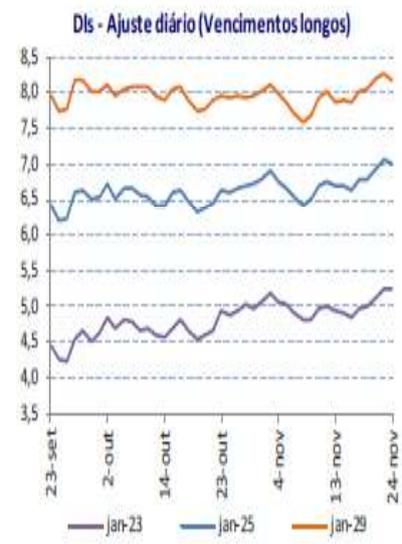
Gráficos - DI



Fonte: Renascença DTVM



Fonte: Renascença DTVM



Fonte: Renascença DTVM

Fonte: RENASCENÇA DTVM

PRECIFICAÇÃO - TÍTULOS PÚBLICOS
NTN-B
LTN

 Oct-20 **5.438,12** **0,86%** Proj. **0,77%**

Maturity	Anbima D-1	Bid Yield	Ask Yield	Last
mai-21	-3,891	-3,88	-3,94	
ago-22	0,066	0,08	0,05	
mai-23	1,100	1,10	1,09	1,10
ago-24	2,080	2,09	2,07	
mai-25	2,497	2,50	2,49	2,49
ago-26	2,890	2,90	2,88	
ago-28	3,230	3,24	3,22	
ago-30	3,523	3,54	3,50	
mai-35	3,947	3,97	3,92	
ago-40	4,177		4,12	
mai-45	4,344	4,40	4,30	
ago-50	4,360	4,40	4,35	
mai-55	4,362	4,39	4,33	

LFT

Maturity	Anbima D-1	Tx Over
mar-21	0,0541	0,00644
set-21	0,0666	0,00793
mar-22	0,1303	0,01550
set-22	0,1440	0,01713
mar-23	0,1561	0,01857
set-23	0,1746	0,02077
mar-24	0,1862	0,02215
set-24	0,1955	0,02325
mar-25	0,2208	0,02626
set-25	0,2282	0,02714
mar-26	0,3520	0,04183
set-26	0,3563	0,04234
mar-27	0,3624	0,04307

Maturity	Bid Yield	Ask Yield	Last	Anbima D-1	DI	Estimate
abr-21	0,075	0,065		2,175	2,105	0,070
jul-21				2,517	2,470	0,047
out-21	0,100	0,095		3,076	2,980	0,096
jan-22	0,050			3,445	3,410	0,035
abr-22	0,100	0,080		3,960	3,870	0,090
jul-22	0,180	0,160		4,530	4,360	0,170
out-22	0,225	0,215		5,027	4,810	0,217
jul-23	0,275	0,270		6,155	5,880	0,275
jan-24	0,305	0,295	0,300	6,649	6,350	0,299

NTN-F

Maturity	Bid Yield	Ask Yield	Last	Anbima D-1	DI	Estimate
jan-21	0,070	0,060		1,999	1,935	0,064
jan-23				5,356	5,230	0,126
jan-25				6,806	7,000	-0,194
jan-27				7,507	7,760	-0,253
jan-29				7,757	8,190	-0,433
jan-31				8,085	8,480	-0,395

NTN-C

Oct-20	896,51	3,23%		
Maturity	Bid Yield	Ask Yield	Last	Anbima D-1
abr-21	-2,600	-4,000		-3,384
jan-31	4,230	2,730		3,407

As taxas referenciais de caráter Anbima, são relacionadas ao mercado secundário de títulos públicos federais. Os Spreads correspondem às apregoções de ofertas firmes da Renascença Dtm do encerramento do dia anterior.

2.4 RENDA VARIÁVEL

Segue estudo e Indicadores do Mercado de Renda Variável obtidos da Revista Timing.

ANÁLISE ELETRÔNICA DO MERCADO
TIMING | FUNDAÇÃO: 07/11/1998



Ano XXII - nº. 1089 – 15 de novembro de 2020

Índice	Primária	Secundária	Terciária	País
Dow Jones	Alta	Alta	Alta	
NASDAQ	Alta	Alta	Alta	
SP500	Alta	Alta	Alta	
SENSEX	Alta	Alta	Alta	
BOVESPA	Alta	Alta	Alta	
SHANGAI	Alta	Indefinida	Indefinida	
FTSE	Indefinida	Indefinida	Indefinida	
CAC-40	Alta	Alta	Alta	
DAX-30	Indefinida	Indefinida	Alta	

DATA - ATUALIZAÇÕES	ESTRANGEIROS	PESSOAS FÍSICAS	INSTITUCIONAIS	INST. FINANC.
INÍCIO: 09/06/05	(316.345.000)	(825.712.000)	(133.192.000)	571.576.000
ACUMULADO HIST. 04/11/20	(45.449.626.000)	(4.519.171.000)	(11.608.519.000)	20.847.602.000
ACUMULADO NO ANO	(69.875.275.000)	56.050.352.000	13.712.246.000	507.601.000
ACUMULADO NO MÊS	15.011.127.000	(6.524.717.000)	(7.177.095.000)	172.776.000
VARIAÇÃO 06/11 – 13/11	11.754.921.000	(4.709.485.000)	(5.818.562.000)	48.365.000

Fonte: Revista Timing

3.0 CENÁRIO BASE PREVIMPA

nov/20		2020	2021	2022
FOCUS				
INFLAÇÃO:	IPCA (%)	3,42	3,39	3,40
	IGP-M (%)	22,80	4,74	4,16
	META ATUARIAL (%)	9,63	9,59	9,60
CÂMBIO:	Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,28	5,19	4,95
JUROS:	Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	2,00	2,92	4,57
ECONOMIA:	PIB (variação anual %)	(4,80)	2,43	2,39
	Desemprego (%)	14,40		

out/20		2020	2021	2022
FOCUS				
INFLAÇÃO:	IPCA (%)	2,94	3,12	3,39
	IGP-M (%)	19,35	4,49	4,08
	META ATUARIAL (%)	9,12	9,31	9,59
CÂMBIO:	Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,42	5,15	4,89
JUROS:	Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	2,00	2,79	4,55
ECONOMIA:	PIB (variação anual %)	(4,80)	2,43	2,43
	Desemprego (%)	14,10		

set/20		2020	2021	2022
FOCUS				
INFLAÇÃO:	IPCA (%)	1,98	3,02	3,38
	IGP-M (%)	15,06	4,25	4,08
	META ATUARIAL (%)	8,10	9,20	9,58
CÂMBIO:	Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,21	5,01	4,82
JUROS:	Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	1,97	2,67	4,51
ECONOMIA:	PIB (variação anual %)	(5,05)	2,52	2,43
	Desemprego (%)	14,30		

ago/20		2020	2021	2022
FOCUS				
INFLAÇÃO:	IPCA (%)	1,73	3,00	3,43
	IGP-M (%)	9,62	4,15	3,96
	META ATUARIAL (%)	7,83	9,18	9,64
CÂMBIO:	Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,20	5,00	4,80
JUROS:	Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	1,94	2,75	4,70
ECONOMIA:	PIB (variação anual %)	(5,46)	2,49	2,41
	Desemprego (%)	13,30		

jul/20		2020		2021		2022	
FOCUS							
INFLAÇÃO:	IPCA (%)	1,69		3,05		3,43	
	IGP-M (%)	7,84		4,08		3,95	
	META ATUARIAL (%)	7,79		9,23		9,64	
CÂMBIO:	Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,21		4,90		4,82	
JUROS:	Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	2,00		2,90		4,82	
ECONOMIA:	PIB (variação anual %)	(5,77)		2,53		2,45	
	Desemprego (%)	12,90					

4.0 CONCLUSÃO

Considerando os fatos relevantes apresentados acima, chegamos a conclusão de que a melhor estratégia para buscarmos o atingimento da meta atuarial no ano de 2020 será implementar as seguintes **Diretrizes** de ação:

- i) Redução da *duration* de médio prazo na Carteira com Títulos Públicos, se abrir janela de fechamento da curva de juros em patamares compatível com os títulos que temos em Carteira. Mantendo aplicações em ativos atrelado a inflação. O objetivo é proteger o patrimônio e auferir lucro com movimento da curva de juros. Visto que há grande possibilidade de abertura da parte longa da curva de juros, face cenário inflacionário e risco fiscal. Bem como, a elevada incerteza sobre os efeitos na economia mundial devidos ao Segunda Onda de COVID-19 e risco fiscal do Brasil que podem levar a elevação da parte longa da curva de juros no horizonte relevante. Aproveitando a volatilidade da parte longa da Curva de Juros no curto prazo, quando viável.
- ii) Manter a posição defensiva em renda variável em Setores da Economia com melhor perspectiva de retorno positivo até que as incertezas sobre o cenário econômico diminuam, aproveitando o cenário de alta do dólar e recuperação econômica Americana.
- iii) Aproveitar oportunidades oferecidas pela volatilidade dos ativos no curto prazo para realização de ganhos extras.

A presente proposta não afeta o fluxo de caixa atuarial do PREVIMPA, conforme podemos observar no quadro abaixo.

Devemos lembrar que:

“Volatilidade não significa risco, volatilidade significa oportunidade.”

15.2. Projeção Atuarial LRF

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPEAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = (d' anterior) + (c)	Projeção Novos Aposentados Grupo Anual
Realizado 2018	214.310.682,38	30.624.730,88	183.685.951,50	2.169.393.067,91	
2019	373.198.362,28	50.895.357,90	322.303.004,38	2.491.696.072,29	127
2020	392.861.900,65	59.286.403,18	333.575.497,48	2.825.271.569,77	76
2021	414.647.271,43	70.422.803,88	344.224.467,55	3.169.496.037,32	120
2022	431.094.070,37	91.838.234,57	339.255.835,80	3.508.751.873,12	221
2023	445.126.426,92	119.307.229,49	325.819.197,42	3.834.571.070,54	274
2024	465.591.014,25	135.888.823,91	329.702.190,34	4.164.273.260,89	178
2025	485.835.754,66	155.163.686,91	330.672.067,75	4.494.945.328,64	220
2026	501.229.847,89	179.877.250,35	321.352.597,55	4.816.297.926,18	298
2027	518.138.714,09	201.537.837,93	316.600.876,17	5.132.898.802,35	247
2028	535.535.261,22	223.823.578,40	311.711.682,82	5.444.610.485,17	255
2029	552.811.108,35	243.676.054,13	309.135.054,22	5.753.745.539,40	257
2030	568.692.688,52	265.991.189,25	302.701.499,26	6.056.447.038,66	265
2031	582.422.125,32	291.151.720,57	291.270.404,75	6.347.717.443,41	278
2032	594.908.055,31	317.246.052,60	277.662.002,71	6.625.379.446,12	306
2033	606.147.396,05	344.602.741,08	261.544.654,97	6.886.924.101,10	306
2034	615.503.348,88	374.188.779,43	241.314.569,45	7.128.238.670,55	354
2035	624.549.961,15	401.228.035,37	223.321.925,78	7.351.560.596,33	319
2036	633.238.423,83	427.194.081,84	206.044.341,98	7.557.604.938,31	310
2037	636.938.282,57	459.112.179,88	177.826.102,69	7.735.431.041,00	348
2038	635.768.650,59	495.815.892,47	139.952.958,13	7.875.383.999,12	391
2039	638.069.009,88	521.580.330,98	116.488.678,91	7.991.872.678,03	305
2040	637.770.676,21	550.227.903,96	87.542.772,25	8.079.415.450,27	333
2041	636.587.019,95	573.352.383,19	63.234.636,75	8.142.650.087,03	271
2042	635.059.400,57	593.235.501,83	41.823.898,74	8.184.473.985,77	243
2043	633.019.710,14	608.290.400,21	24.729.309,93	8.209.203.295,70	208
2044	628.580.210,89	623.990.525,05	4.589.685,84	8.213.792.981,54	218
2045	625.970.923,67	631.318.720,36	-5.347.796,69	8.208.445.184,85	158
2046	624.221.425,68	634.536.892,02	-10.315.466,34	8.198.129.718,51	125
2047	598.700.195,21	636.167.851,09	-37.467.655,88	8.160.662.062,63	115
2048	595.605.108,67	633.834.615,74	-38.229.507,07	8.122.432.555,56	84
2049	592.786.976,48	629.254.375,54	-36.467.399,06	8.085.965.156,50	66
2050	588.489.439,36	625.328.513,90	-36.839.074,55	8.049.126.081,95	62
2051	585.376.766,98	617.472.613,81	-32.095.846,84	8.017.030.235,11	41
2052	583.371.873,30	606.094.393,93	-22.722.520,63	7.994.307.714,48	14

*Valores em R\$.

Fonte:

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/previmpa/usu_doc/2019avaliacaoatuarialprevimpacap.pdf

PROPOSTAS DE ALOCAÇÃO:

Proposta Nº 1:

Fonte do Recurso:

- Contribuições Previdenciárias (até 20/12/2020): +/- R\$ 16 milhões

Destino do Recurso:

- Aplicar no Fundo BB IDKA-2 aguardando oportunidade de aplicação em Títulos Públicos ou Renda Variável, dependendo do cenário prospectivo no momento do recebimento dos valores.

Proposta Nº 2:

Fonte do Recurso: COMPREV – Repartição Simples

- Aplicar no Fundo BB IDKA-2.

Fonte do Recurso: COMPREV – Capitalizado

- Aplicar no Fundo BB Fluxo (disponibilizar para despesas diárias CAP)

Proposta Nº 3:

Fonte do Recurso: Parcelamento Déficit Atuarial

- Aplicar no Fundo CAIXA IDKA-2, aguardando necessidade de caixa para manter atividades operacionais.

Proposta Nº 4:

Recurso: Reserva para Natalina – Taxa de Administração

- Considerando que este recurso será usado até dia 20/Dezembro/20;
- Aplicação no Fundo CAIXA DISPONIBILIDADE (conta 704-1), aguardando pedido de Resgate Total do Fundo CAIXA IRMF1.

Proposta Nº 5:

REALOCAÇÃO: Resgate de R\$ 50 milhões do Fundo Caixa IDKA2A.

DESTINO DA APLICAÇÃO:

- Aplicar no Fundo BB ENERGIA, conforme material de análise em anexo.

Proposta Nº 6:

REALOCAÇÃO: Resgate de R\$ 13 milhões do Fundo Caixa IDKA2A.

DESTINO DA APLICAÇÃO:

- Aplicar no Fundo BB EXPORTAÇÃO, conforme material de análise em anexo.

Fundo BB ações Energia

2. OBJETIVOS DO FUNDO

Acompanhar o desempenho das empresas brasileiras do setor de energia.

Política de Investimentos:

Composição da Carteira	Mínimo	Máximo
1) Ações de emissão de empresas do setor de energia admitidas à negociação em mercado organizado; 2) Bônus ou recibos de subscrição e certificados de depósito de ações admitidas à negociação nas entidades referidas no item "1"; 3) Cotas de fundos de ações e cotas de fundos de índice de ações negociadas nas entidades referidas no item "1"; e 4) <i>Brazilian Depository Receipts</i> classificados como nível II e III.	67%	100%
5) Títulos públicos federais; 6) Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais;	0%	33%
7) <i>Brazilian Depository Receipts</i> classificados como nível I.	0%	20%

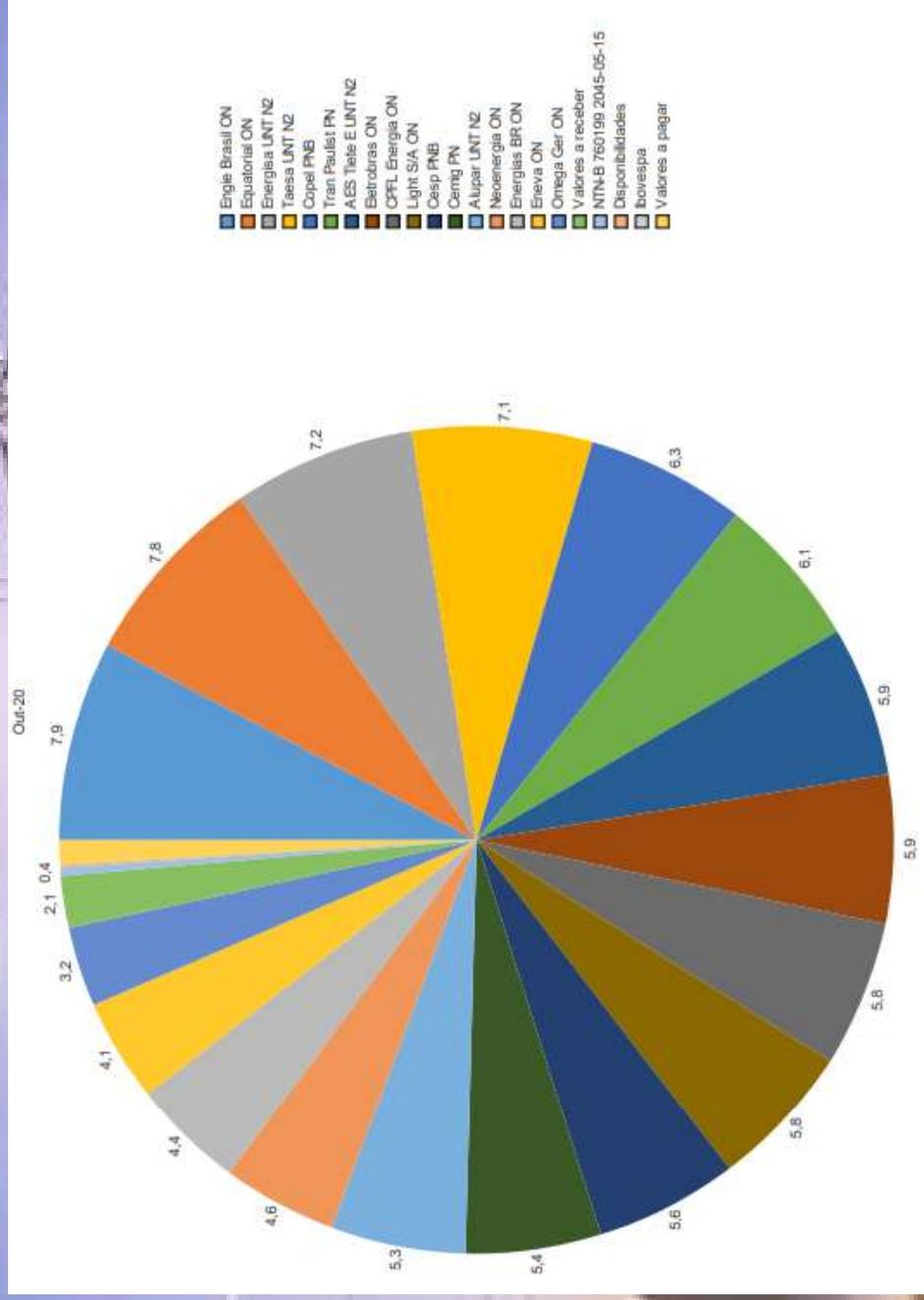
Política de Investimentos:

Parágrafo 1º - O **FUNDO** poderá atuar no mercado de derivativos para proteger parte de seu patrimônio ou para reproduzir uma posição em ações com a parcela de sua carteira que estiver direcionada para ativos financeiros de renda fixa, sendo vedada a exposição, a esses mercados, superior ao patrimônio líquido do **FUNDO**.

Parágrafo 2º - O **FUNDO** poderá atuar no mercado de empréstimo de ações, desde que tais operações sejam cursadas, exclusivamente, por meio de serviço autorizado pela CVM ou pelo Banco Central do Brasil.

Parágrafo 3º - Os resultados obtidos pela variação diária do preço dos ativos financeiros componentes da carteira, dos dividendos e de outros proventos recebidos serão incorporados ao patrimônio do **FUNDO**.

Composição da Carteira



Características do setor elétrico

- O setor elétrico brasileiro atual é dividido em três grandes grupos: geração, transmissão e distribuição.
- O segmento de energia, em particular, é considerado bastante estável, com empresas consolidadas e demanda garantida.
- Uma característica do setor é que as empresas são boas pagadoras de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP). Isso porque são empresas mais sólidas, que não necessitam reinvestir tanto de seu lucro no negócio.

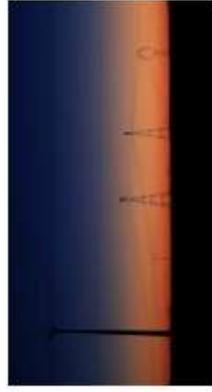
Sobre o setor energético



Setor Elétrico

Consumo de energia volta a níveis pré-pandemia no Brasil

12/11/2020 - 20:02



Setor Elétrico

ONS eleva previsão de demanda por energia no Brasil em novembro

19/11/2020 - 19:07



Aumento de demanda por energia

- A demanda por eletricidade no sistema interligado do Brasil deve avançar 1,7% em novembro ante mesmo mês de 2019, projetou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) nesta quinta-feira, com a gradual retomada de atividades após medidas mais intensas para contenção da disseminação do coronavírus.

Sobre as empresas



Sector Eléctrico

Engie Brasil pode avaliar dividendo mais generoso por melhora na economia, diz CEO

06/11/2020 - 13:08



Comprar ou vender?

Além de qualidade, Equatorial tem boas oportunidades de crescimento, afirmam analistas

16/11/2020 - 15:51



Dividendos

Conselho da Engie Brasil aprova distribuição de R\$ 677,6 milhões em dividendos intercalares

30/07/2020 - 20:26



Sector Eléctrico

Equatorial Energia mira aquisições em distribuição, transmissão e saneamento, diz CEO

16/11/2020 - 13:01



Resultados

Engie Brasil dobra lucro no 2º trimestre; valor atinge R\$ 765,8 milhões

30/07/2020 - 18:52



Sector Eléctrico

Lucro da Equatorial sobe no 3º trimestre e consumo de energia avança 4,3%

13/11/2020 - 9:29



Sobre as empresas



Mercados

Energisa pede registro para oferta pública de aquisição de ações da Rede Energia

13/11/2020 - 19:18

f t in



Empresas

Energisa prepara criação de fintech e fecha acordo com Banco Inter em energia solar

13/11/2020 - 16:54

f t in



Mercados

Lucro da Energisa dispara e atinge recorde de R\$ 921,7 no 3º tri

12/11/2020 - 21:02

f t in



Setor Elétrico

Taesá quer aproveitar espaço para consolidação em transmissão de energia, diz CEO

12/11/2020 - 12:44

f t in



Setor Elétrico

Transmissora de energia Taesá tem lucro de R\$ 631,9 no 3º tri, alta de 76,6%

11/11/2020 - 20:30

f t in

Sobre as empresas



Gestoras de Recursos

BlackRock engorda sua fatia na Copel e chega a 10% de participação acionária

18/11/2020 - 8:46



Comprar ou vender?

Transmissão Paulista mostra estabilidade e resiliência no 3º trimestre, afirmam analistas

30/10/2020 - 15:11



Mercados

Unidas, Copel e JHSF devem entrar em próximo rebalanceamento do Ibovespa, prevê BTG Pactual

17/11/2020 - 11:28



Resultados

Transmissão Paulista lucra R\$ 400 milhões no terceiro trimestre, queda de 2,4%

29/10/2020 - 20:37



Empresas

Lucro da elétrica Copel aumenta 10,9% no 3º tri; conselho aprova modelo de Units

13/11/2020 - 9:37



Empresas

Transmissão Paulista irá pagar R\$ 343 milhões em dividendos

29/10/2020 - 19:54



Privatizações

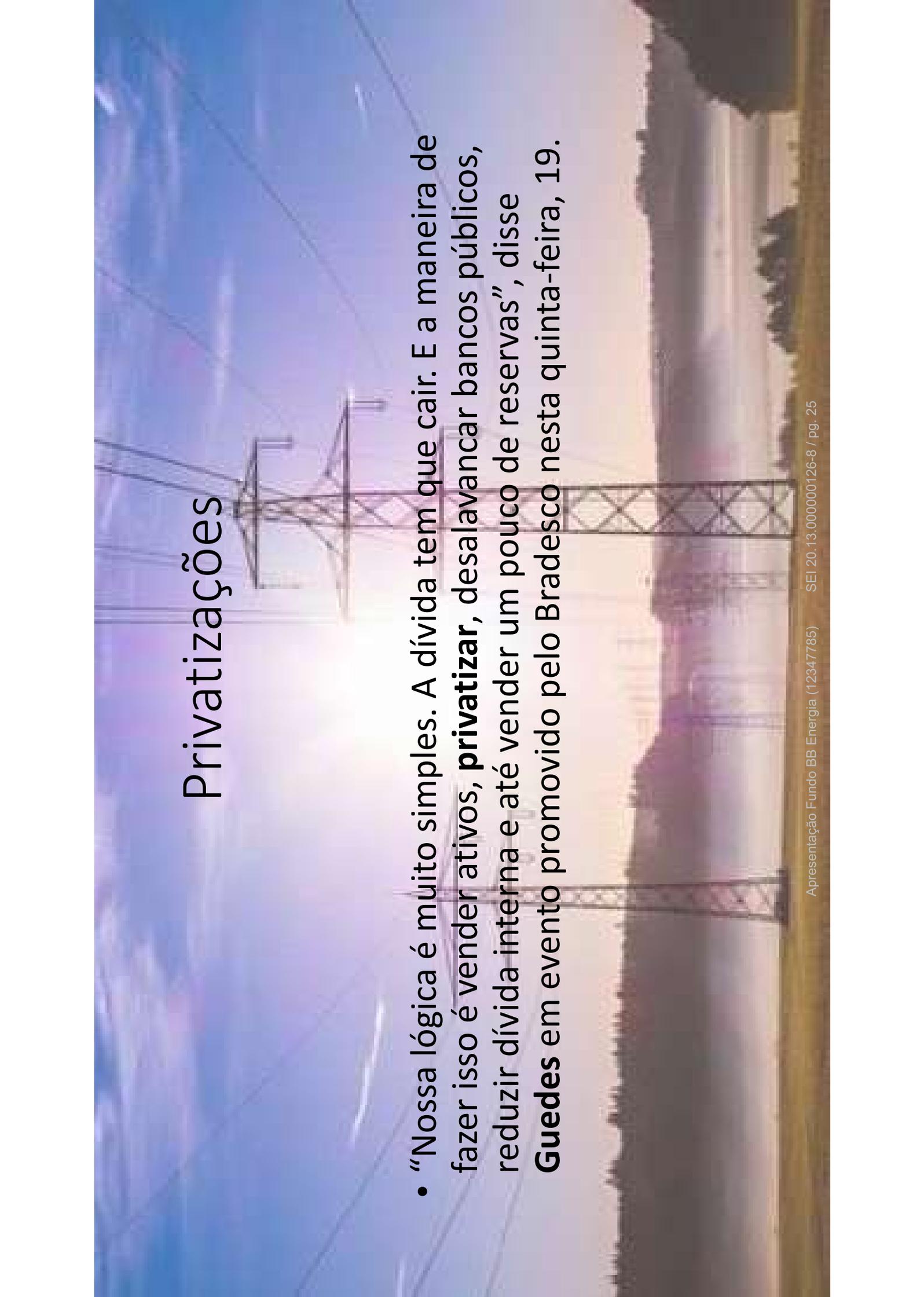
CENÁRIO: PETROBRAS E ELETROBRAS SALTAM APÓS FALAS DE GUEDES

Por Niviane Magalhães

São Paulo, 10/11/2020 - O tom otimista do ministro da Economia, Paulo Guedes, animou os mercados no geral nesta manhã, sobretudo as ações de Petrobras e Eletrobras, após ele afirmar que a empresa de energia elétrica e a PPSA, estatal do pré-sal, devem estar vendidas em dezembro de 2021. Há pouco, Eletrobras ON subiu 3,55%.

Para o analista Daniel Travitzky, do Banco Safra, a crise do coronavírus irá acelerar as reformas econômicas do governo, inclusive a privatização da estatal.

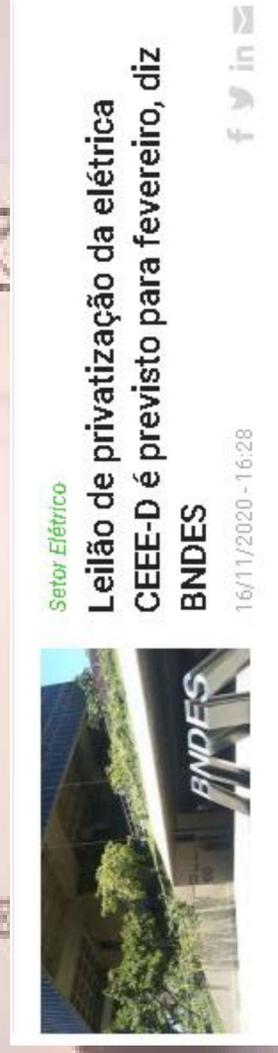
Privatizações



- “Nossa lógica é muito simples. A dívida tem que cair. E a maneira de fazer isso é vender ativos, **privatizar**, desalavancar bancos públicos, reduzir dívida interna e até vender um pouco de reservas”, disse **Guedes** em evento promovido pelo Bradesco nesta quinta-feira, 19.

Privatizações

- Deve ocorrer, em breve, a privatização da distribuidora Companhia Energética de Brasília (CEB), em estágio mais avançado. E também da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE), do Rio Grande do Sul. Esta última pode ainda ser fatiada em dois leilões: um para a empresa de geração e outro para de transmissão.

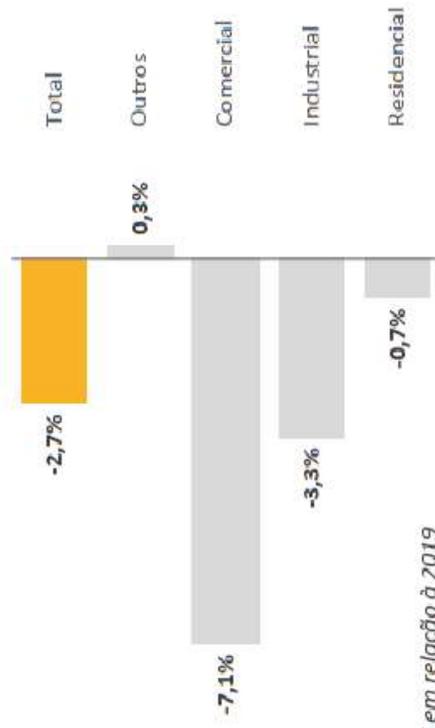


Impacto Coronavirus

PDE 2030 | O consumo de eletricidade em 2020

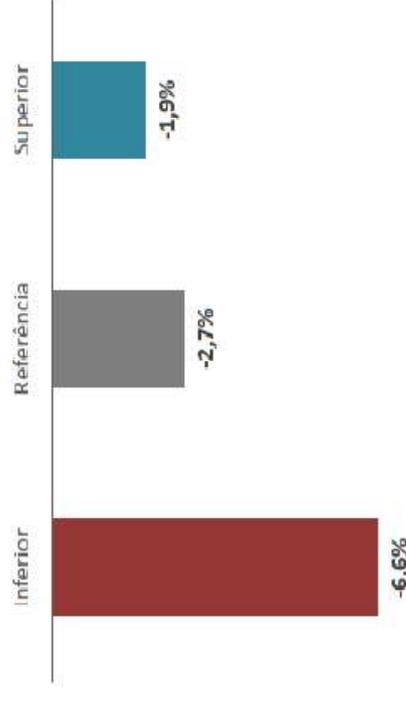


Projeção do consumo na rede 2020 por classe (%)
Cenário de referência



% em relação à 2019

Projeção do consumo na rede 2020 (%)
Por cenário



% em relação à 2019

A pandemia da COVID-19 e adoção de medidas de isolamento social geraram elevada incerteza sobre a evolução da economia e do consumo de eletricidade no ano de 2020.



Impacto Coronavirus

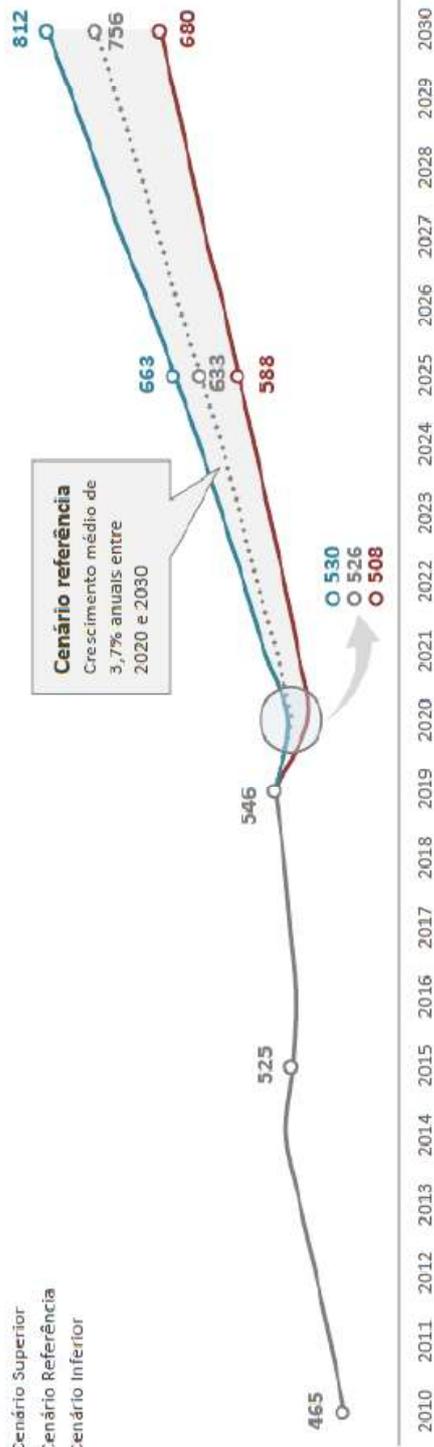
PDE 2030 | Como evolui o consumo total de eletricidade?



Consumo total (TWh)

Por cenário

- Cenário Superior
- Cenário Referência
- Cenário Inferior



Cenário referência
Crescimento médio de 3,7% anuais entre 2020 e 2030

A diferença do consumo total de eletricidade entre os cenários superior e inferior atinge o montante de 132 TWh (16%) em 2030.



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

Estudos do Plano Decenal de Expansão de Energia 2030 | 9

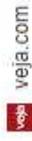
referência 07/2020

Impacto Coronavirus



O custo total final do financiamento, que poderá ser repassado posteriormente às tarifas dos consumidores nos próximos cinco anos, será agora de CDI + 3,79% ao ano, contra CDI + 3,9% a.a. divulgado anteriormente.

Crise energética 2013

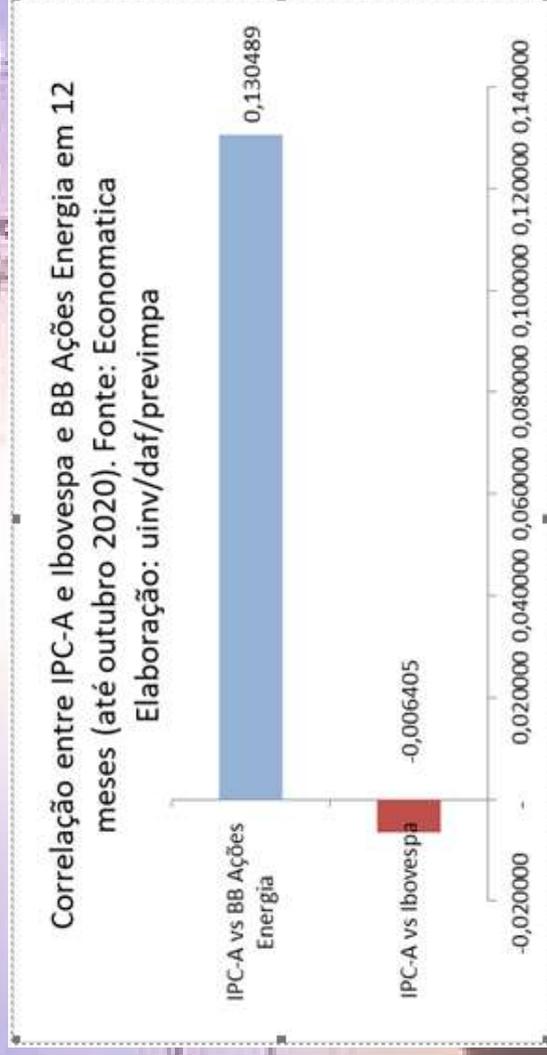


Consumidores e Tesouro vão bancar aporte de R\$ 12 bilhões ao setor elétrico

Na tentativa de conter a crise energética e equacionar a elevação do custo da energia ... elétricas que não aderiram ao pacote anunciado pela presidente Dilma em 2012. Ainda como parte do pacote de socorro ao
13 de mar. de 2014



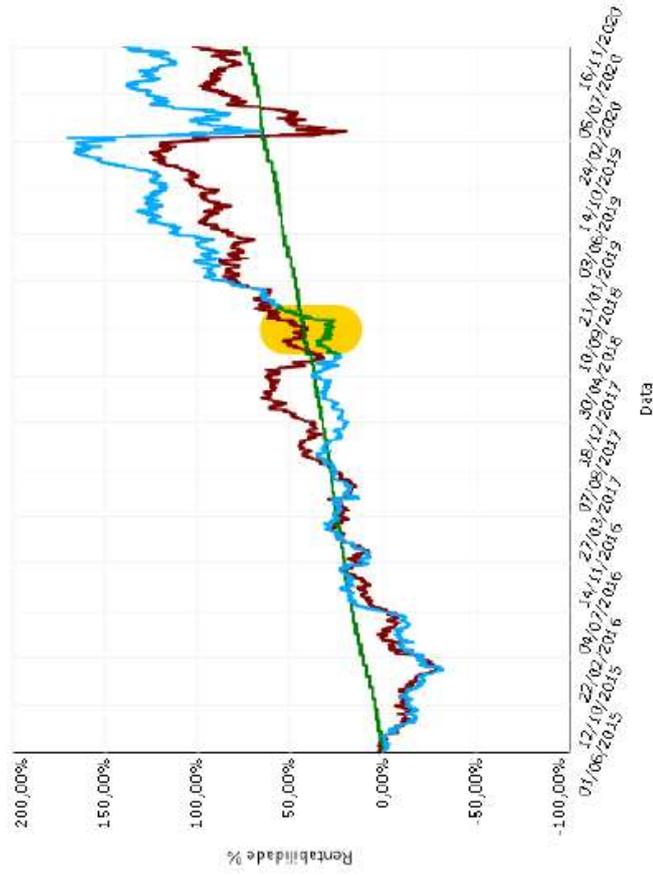
Correlação IPCA



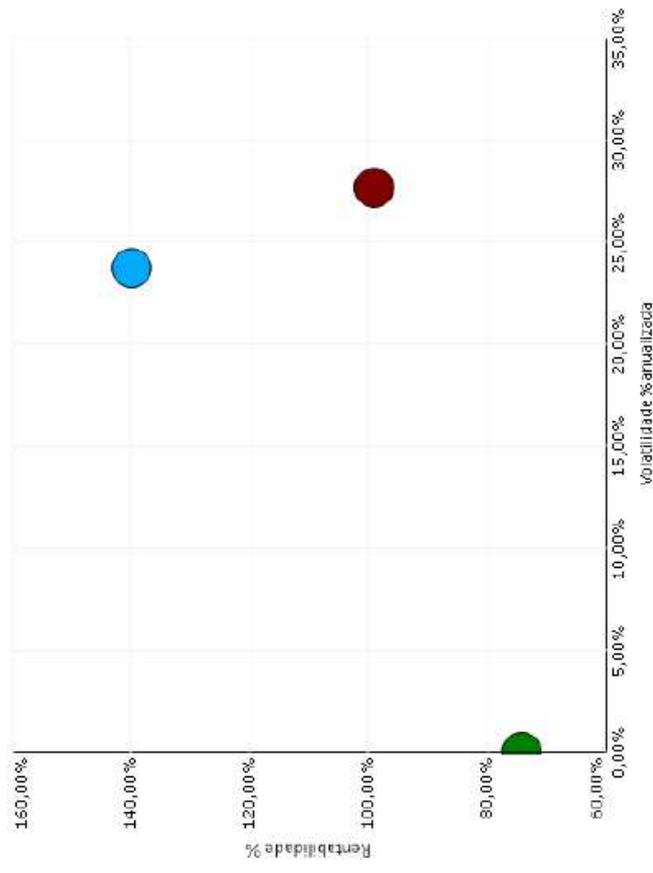
Análise de 5 anos

Gráficos

Retorno acumulado - 01/06/2015 até 19/11/2020 (diária)



Risco X Retorno - 01/06/2015 até 19/11/2020 (diária)



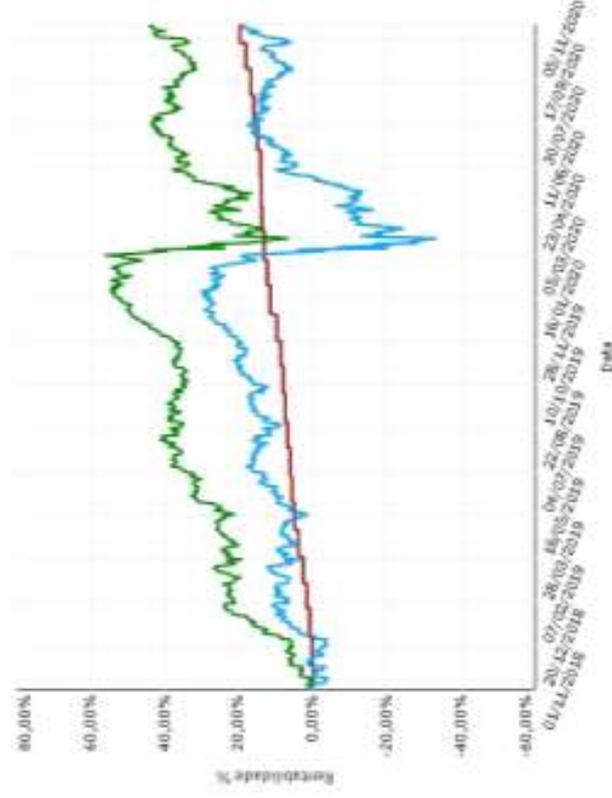
Legendas

- BB AÇÕES ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO
- Ibovespa
- IPCA+6

Análise desde 11/2018 – pós eleições

Gráficos

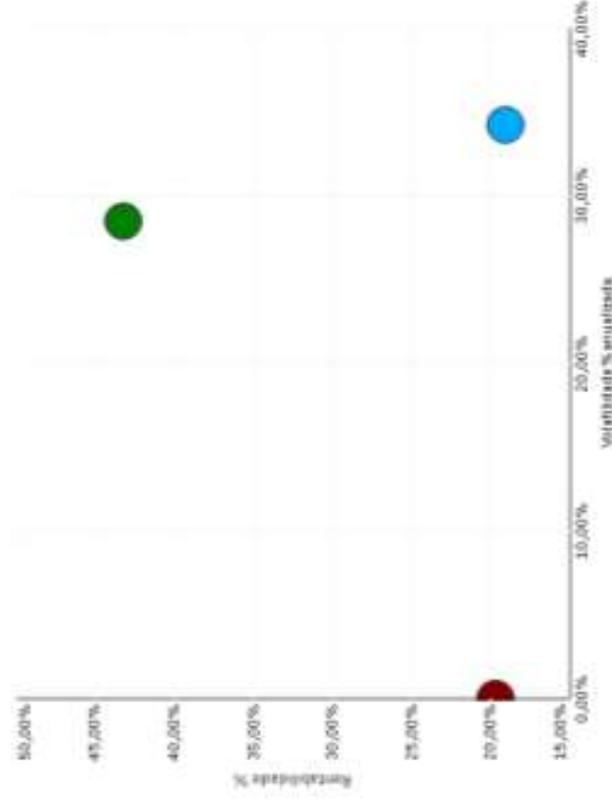
Retorno acumulado - 01/11/2018 até 19/11/2020 (diária)



Legendas

- IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE
- BB AÇÕES ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO
- TPCA+6%

Risco X Retorno - 01/11/2018 até 19/11/2020 (diária)



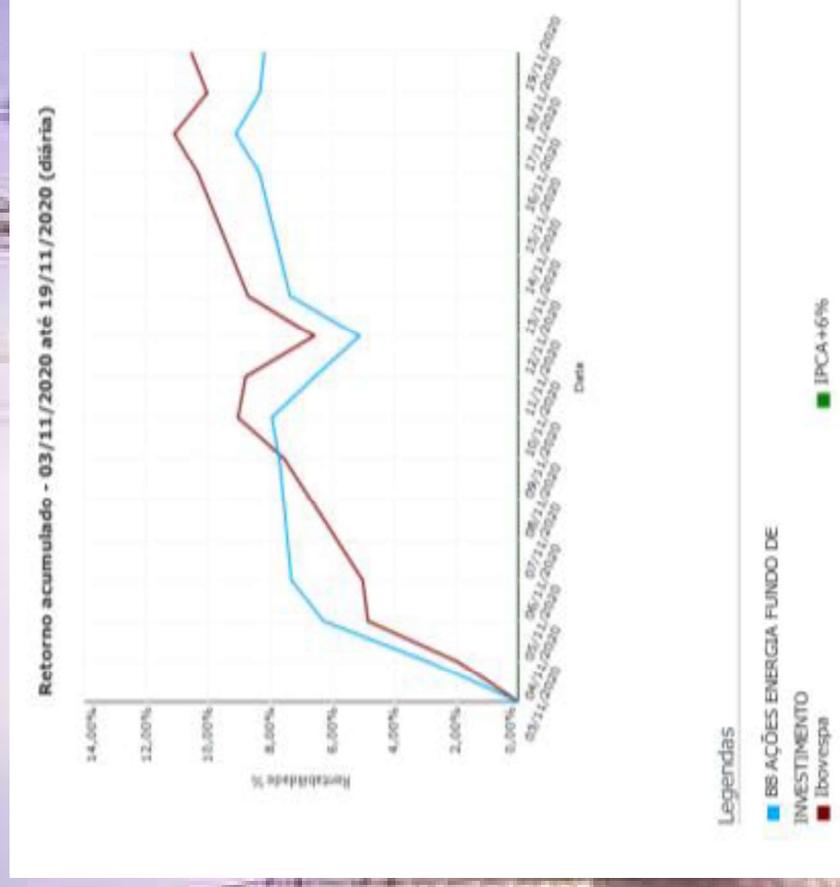
Análise de risco

Código	Fundos Renda Variável	1 mês	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	No ano	VaR 95% 1M	Volatilidade 12M	Correlação IBOV 12M
IBOV	BENCHMARK IBOVESPA	5,47	4,51	30,40	0,17	20,64	-8,30			
052213	BB Acoes Energia FI	5,58	5,13	22,62	6,42	46,92	-7,27	2,40%	36,93%	0,9555
246700	Caixa FIA Infraestrutura	5,13	2,10	27,58	2,36	45,34	-9,10	2,96%	47,59%	0,9906
500909	Caixa FIC FIA Acoes Multigestor	2,22	0,34	27,53	2,52	N.A.	-8,75	2,52%	44,98%	0,9799
354041	BB Acoes Alocacao FIA	5,00	4,57	29,53	-3,27	14,73	-12,57	2,80%	43,46%	0,9968
195766	BB Acoes Retorno Total Fc	2,96	1,79	22,62	1,67	30,77	-11,97	2,68%	40,74%	0,9869
250007	BB Acoes Tecnologia Bdr Nivel I FI	-2,58	-2,62	24,35	21,10	81,46	4,61	2,57%	36,77%	0,8259
462934	Austro Institucional Pipe Bancos FIC FIA	1,99	8,15	-25,64	-57,70	-53,45	-59,49	4,38%	40,72%	0,3816
bovv11	It Now Ibov	5,58	4,43	30,62	0,16	20,72	-8,37	2,94%	45,27%	1,0000
divo11	It Now Idiv	6,93	6,97	28,19	0,41	34,19	-11,22	2,81%	36,49%	0,9797
smal11	Ishares Smal Ci	4,25	4,05	43,90	5,14	47,49	-10,22	3,18%	51,17%	0,9806
bova11	Ishares Bova Ci	5,54	4,46	30,06	0,07	21,03	-8,27	2,89%	44,54%	0,9991
350095	Banestes FICFI Acoes BTG Absol. Inst	0,67	2,43	30,86	11,81	48,22	1,58	2,63%	45,62%	0,9674
BDRX	BENCHMARK BDR	-3,10	-0,09	13,64	49,46	95,66	50,03			
339075	Caixa FIA Institucional Bdr Nivel I	-3,14	-0,03	13,87	50,21	95,34	51,21	2,52%	29,38%	0,0216

Caso Amapá

- Apagão desde o dia 03/11/2020
- A Linhas de Macapá Transmissora de Energia pertencida à espanhola Isolux, que entrou em recuperação judicial, e hoje se chama Gemini Energy. A Gemini Energy detém 85,04% de participação na linha, e 14,96% são da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), autarquia do governo federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).
- Gemini não tem ações no mercado financeiro.

Impacto apagão Amapá



Fundo BB Exportação

2. OBJETIVOS DO FUNDO

Acompanhar o desempenho das ações de empresas que, direta ou indiretamente, se beneficiem da atividade de exportação.

Política de investimento

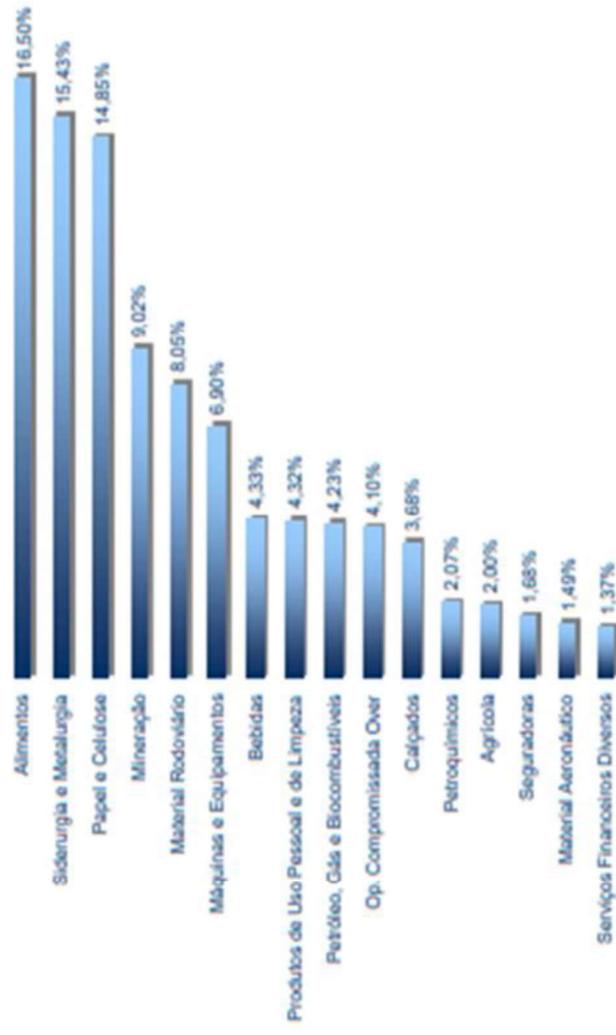
Composição da Carteira	Mínimo	Máximo
1) Cotas de fundo de investimento em ações de empresas que, direta ou indiretamente, se beneficiem da atividade de exportação	95%	100%
2) Títulos Públicos Federais, títulos de renda fixa de emissão de instituição financeira e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	0%	5%
Limites		
1) Aplicação em títulos de emissão da ADMINISTRADORA , do gestor ou de empresas a eles ligadas	0%	5%
2) Aplicação em títulos de um mesmo emissor	0%	5%
3) Aplicação em cotas de um mesmo emissor fundo de investimento	0%	100%
4) Aplicação em cotas de fundos de investimento administrados pela ADMINISTRADORA , gestor ou empresa a eles ligada.	0%	100%

Parágrafo 1º - Os Fundos Investidos (FIs) poderão atuar no mercado de derivativos para proteger parte de seu patrimônio ou para reproduzir uma posição em ações com a parcela de sua carteira que estiver direcionada para ativos financeiros de renda fixa, sendo vedada a exposição, a esses mercados, superior ao patrimônio líquido do **FUNDO**.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

POSICÃO EM 30.10.2020

100% EM TOP AÇÕES EXPORTAÇÃO FI



Exportações no ano



Comparação acumulada em US\$

2019: 189.143.790.073,00

2020: 174.146.960.332,00

Variação: -9%



Comparação acumulada em R\$

2019: 740.558.247.194,00

2020: 899.151.700.041,00

Variação: 21%

Fonte: Ministério da economia

Alimentos



Agronegócio

Índice de confiança no agronegócio bate recorde no 3º trimestre

24/11/2020 - 19:29



Agronegócio

Exportação do agro brasileiro tem volume recorde entre janeiro e setembro, diz Cepea

27/10/2020 - 13:38



Siderúrgica e Metalúrgica

 Eu Quero Investir

Câmbio e China garantem resultados de mineração e siderurgia no 3TRI20

A siderurgia também teve um desempenho acima do esperado, com ... A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) teve receita líquida de R\$... 2 semanas atrás



ECONOMIA

Com Biden, setores de alumínio e aço esperam corte de tarifas em exportações

A expectativa das duas indústrias é que as barreiras impostas por Trump sejam retiradas já no início do governo Biden

 JBr

Publicado em 10/11/2020 às 6:25 am

Por [Redação](#) [Journal de Brasília](#)

Papel e celulose

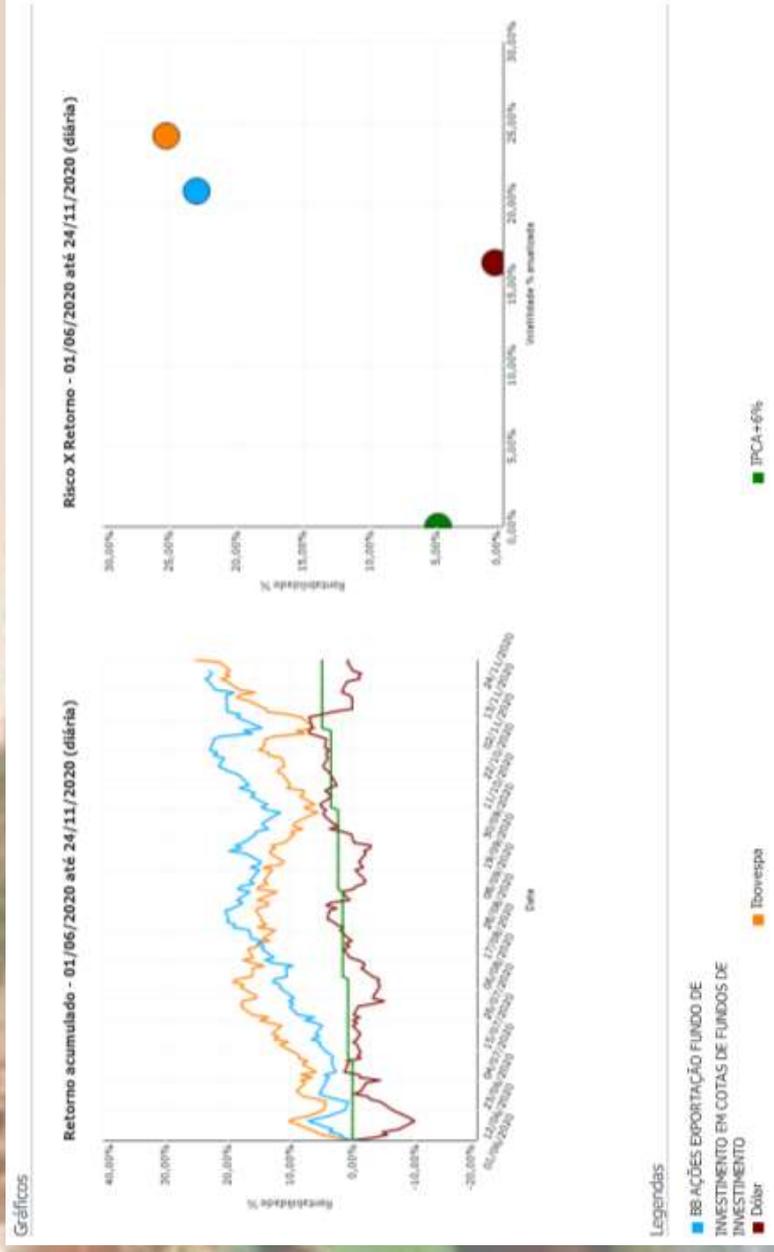
Banco Inter inicia cobertura de papel e celulose com avaliação de Klabin e Suzano

Investing.com | Ações | 16 horas atrás (24.11.2020 20:21)

O setor é de grande relevância no Brasil, e só vem crescendo. Em 2019, a indústria de base florestal fechou com US\$ 10,3 bilhões de saldo na balança comercial, o segundo melhor resultado dos últimos dez anos. Em termos de exportação, o valor foi de cerca de US\$ 11,3 bilhões, o que corresponde a 4,3% de toda a exportação brasileira, grande parte consumida pela China.

Na percepção do Inter, a demanda por celulose deve continuar a crescer, sobretudo por produtos tissue e embalagens, o que deve mais do que compensar a queda prevista para papéis IE e papéis para jornal. Os principais direcionadores da visão do banco são o crescimento da população; a urbanização; o aumento de renda; o crescimento econômico; a demanda por qualidade; o avanço do e-commerce; e a alta em embalagens.

Análise de 6 meses



Comparação com os fundos atuais

Fundos Renda Variável	1 mês	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	No ano	VaR 95% 1M	Volatilidade 12M	Correlação IBOV 12M
BENCHMARK IBOVESA	6,04	5,77	30,67	-1,21	24,53	-7,15			
BB Acoes Exportacao Fc FI	2,22	4,61	34,23	12,78	37,75	0,35	2,66%	43,70%	0,9342
Caixa FIA Infraestrutura	6,57	2,92	26,61	0,54	46,91	-8,18	3,06%	47,65%	0,9878
Caixa FIC FIA Acoes Multigestor	2,89	0,59	26,80	1,75	N.A.	-8,11	2,63%	45,05%	0,9735
BB Acoes Alocacao FIA	5,68	5,71	29,90	-4,49	18,78	-11,47	2,94%	43,52%	0,9955
BB Acoes Retorno Total Fc	3,09	2,42	22,00	-0,75	33,14	-11,41	2,80%	40,77%	0,9826
BB Acoes Tecnologia Bdr Nivel II FI	-1,96	-3,31	26,35	19,91	84,95	4,91	2,69%	36,83%	0,8124
Austro Institucional Pipe Bancos FIC FIA	-1,73	6,06	-24,85	-59,31	-56,43	-60,18	4,61%	40,71%	0,3884
It Now Ibov	6,17	6,03	30,05	-1,14	24,80	-7,15	3,05%	45,34%	1,0000
It Now Idiv	6,73	6,25	27,24	-0,64	36,28	-10,29	2,89%	36,54%	0,9809
Ishares Smal Ci	5,13	4,46	38,16	3,68	47,63	-9,27	3,35%	51,25%	0,9773
Ishares Bova Ci	5,99	5,82	29,20	-1,26	24,39	-7,15	3,00%	44,61%	0,9992
Banestes FICFI Acoes BTG Absol. Inst	1,96	2,35	30,03	8,52	49,09	1,63	2,73%	45,66%	0,9547
BENCHMARK BDR	-1,92	-0,34	18,09	51,59	100,94	51,70			
Caixa FIA Institucional Bdr Nivel I	-1,97	-0,53	18,30	52,32	100,46	52,87	2,64%	29,45%	0,0330